

# Minas Gerais registra saldo positivo de 28,3 mil empregos em agosto

Qua 30 setembro

Minas Gerais registrou, pelo terceiro mês consecutivo, resultado positivo na geração de empregos. Segundo dados do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados na tarde desta quarta-feira (30/9) pelo Ministério da Economia, o saldo de postos de trabalho no estado ficou em 28.339 no mês de agosto, resultado da admissão de 135.161 trabalhadores e do desligamento de 106.822. Minas só perdeu para São Paulo, que teve saldo positivo de 64.552 vagas.

Segundo análise da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), esse resultado positivo alcançado em agosto se deve ao cenário de retomada das atividades econômicas e da flexibilização das medidas de isolamento social em boa parte dos municípios mineiros, que têm seguido as normas do plano do governo estadual Minas Consciente, para a reativação gradual e segura dos segmentos econômicos.

“Logo que a pandemia começou, dedicamos nosso tempo integralmente a salvar vidas e estruturar o sistema de Saúde. Agora estamos trabalhando para recuperarmos os empregos que foram perdidos e que custaram a dignidade de tantos pais de família”, afirmou o governador Romeu Zema.

Para o superintendente de Gestão e Fomento ao Trabalho e à Economia Popular Solidária da Sedese, Marcel Cardoso Ferreira de Souza, com a reabertura da economia, o mercado de trabalho tem reagido positivamente, após uma drástica redução no volume de postos de trabalho. “Está bem claro que estão sendo oferecidos muito mais postos de trabalho do que antes, inclusive em relação ao ano passado. Esses dados são relevantes para mostrar que esta recuperação está acontecendo num ritmo até um pouco mais acelerado do que imaginávamos e o cenário é positivo para os próximos períodos em relação à economia e ao aumento de postos de trabalho”, avalia.

## Em alta

No mês de julho, Minas Gerais registrou saldo positivo de 15.843 postos de trabalho. Na comparação de agosto de 2020 com o mesmo mês de 2019, quando foram criadas 5.985 vagas de emprego, o Estado registrou resultado bem superior na abertura de novas oportunidade de trabalho para os mineiros.

Nos três primeiros meses da pandemia, os saldos apurados pelo Caged no estado foram negativos, com -17.478 vagas em março, -92.335 em abril e -33.695 em maio.

## Brasil

No país, também em agosto, houve um saldo de 249.388 postos de trabalho, resultado da admissão de 1.239.478 trabalhadores e 990.090 desligamentos. No entanto, no acumulado do ano, o saldo ainda está negativo em -849.387 empregos; foram 9.180.697 contratações e 10.030.084

demissões.

Por setor de atividade econômica, houve saldo positivo em cinco grupos: indústria geral (92.893 postos), concentrados na indústria de transformação (90.227 postos); construção (50.489); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (49.408) e serviços (45.412), distribuídos principalmente nas atividades de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (55.542) e agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (11.213).

Por região, o Sudeste lidera em saldo positivo de vagas, com 104.702 empregos, seguido pelo Nordeste (62.085), Sul (42.664), Norte (22.272) e Centro-Oeste (17.684).